

Alto da Serra

FABIENE DE M. V. GAMA

Alto da Serra é o nome dado a uma comunidade negra rural do município de Rio Claro, região sul do Estado do Rio de Janeiro. Lá vive cerca de 60 pessoas, descendentes de duas famílias de trabalhadores rurais — a família Leite e a família Antero —, que chegaram à região há mais de 40 anos, seguindo o ciclo do carvão. Hoje, a maior parte do grupo mora na Estrada Alto da Serra, antigo Caminho do Ouro, e vive da agricultura e da criação de animais. Tudo estaria bem não fosse certa especulação fundiária, a partir do final dos anos de 1990, que deu início a um processo de questionamento da posse dessas famílias, que ainda não têm o título de suas terras. Desde então, a comunidade procura se organizar para reverter esse quadro de vulnerabilidade e garantir sua permanência no local.

Este ensaio foi realizado depois de quase seis meses de idas e vindas a campo, aplicando questionários para elaboração de um relatório socioeconômico para o programa Egbé – Territórios Negros, do Koinonia. Mas, quando cheguei para fotografar, foi um momento particular. Retornei dessa vez exclusivamente para registrar algumas imagens. Tirar fotos, ou falar de fotos, em um trabalho de campo de caráter antropológico, em minhas experiências, sempre trouxe novas informações, provocou novas conversas. Em Alto da Serra não foi diferente. Durante minha pesquisa, ao expressar meu desejo de fotografar, ou ao perguntar se costumam se fotografar, alguns moradores me

trouxeram álbuns com fotografias que, em sua quase totalidade, eram de casamento ou de algum evento familiar.

Ver álbuns é ouvir histórias. Produzir novas fotos é, além de registrar momentos que no futuro servirão como fonte de lembranças, participar da memória do grupo fotografado. Durante a pesquisa, ganhei intimidade com as crianças, o que me ajudou a conseguir bons retratos. A família de que mais estive próxima é também a que rendeu as melhores imagens. Mas esta não é uma relação de mão única. Algumas imagens foram também escolhidas pelos fotografados. Seu Dito, principal liderança (política e religiosa) local, fez questão de ter sua imagem relacionada ao trabalho na terra, atividade que valoriza muito.

Um outro momento interessante foi fotografar a família inteira antes do culto. Boa parte do grupo é evangélica e costuma se reunir de três a quatro vezes na semana em uma igreja que fica no quintal da casa do Seu Dito. Domingo é o principal dia. Apesar de estarem sempre juntos, no entanto, não possuíam ainda uma foto do grupo. E foi o próprio Benedito quem reuniu todos para o registro.

A vontade de fotografar trouxe, junto com as poses, a esperança de um futuro menos conflituoso. Quanto à pesquisa, a generosidade do grupo em colaborar revela mais do que um reflexo de gentilezas, é o desejo de ver a justiça sendo cumprida.

Espero ter feito algo em prol dessa causa.

autor Fabiene de M. V. Gama

Mestranda em Ciências Sociais / UERJ

Associada à Linha de Pesquisa “Imagens, Narrativas e Práticas Sociais” / UERJ

Recebido em 13/12/2005

Aceito para publicação em 19/05/2006

Foto 01: Seu Dito

Descendente de uma das famílias mais antigas na região, Seu Dito preferiu ser fotografado em seu ambiente de trabalho. Benedito Bernardo Leite. Lídice, Rio Claro/RJ. Agosto de 2005.

Foto 02: Terezinha

Dona Terezinha, que já trabalhou na produção do carvão, trabalha desde a infância cuidando da casa e de plantações da família. Terezinha Leite. Lídice, Rio Claro/RJ. Agosto de 2005.

Foto 03: Família da Ilda

Ilda Clarice Leite dos Santos, 28 anos, e seus 6 filhos: Lucas, Lucimary, Marcos, Marielli, Marília e Mizael. Lídice, Rio Claro/RJ. Agosto de 2005.

Foto 04: Lucimary e Mizael

Lucimary e seu mais novo irmão que acaba de completar 1 ano. As crianças desde cedo ajudam os pais nos cuidados com a casa e as plantações. Lucimary e Mizael Leite dos Santos. Lídice, Rio Claro/RJ. Agosto de 2005.

Foto 05: Marielle

Marielle Leite dos Santos. Lídice, Rio Claro/RJ. Agosto de 2005.

Foto 06: Igreja

A maior parte da família é evangélica. A Igreja da localidade foi construída no quintal da casa do Seu Dito, principal liderança política e religiosa da região conhecida como Alto da Serra. Igreja. Lídice, Rio Claro/RJ. Agosto de 2005.

Foto 07: Lucimary vendo fotos

Através das fotos, Lucimary pôde conhecer novas histórias da sua família. Lucimary Leite dos Santos. Lídice, Rio Claro/RJ. Agosto de 2005.

Foto 08: Família reunida

A religião é um fator de integração social. O culto de domingo é o mais importante, onde boa parte da família costuma se encontrar. A família se reúne de 3 a 4 vezes por semana para os cultos e as crianças estudam fundamentos religiosos em uma escola dominical. Lídice, Rio Claro/RJ. Agosto de 2005.



Foto 01



Foto 02



Foto 03

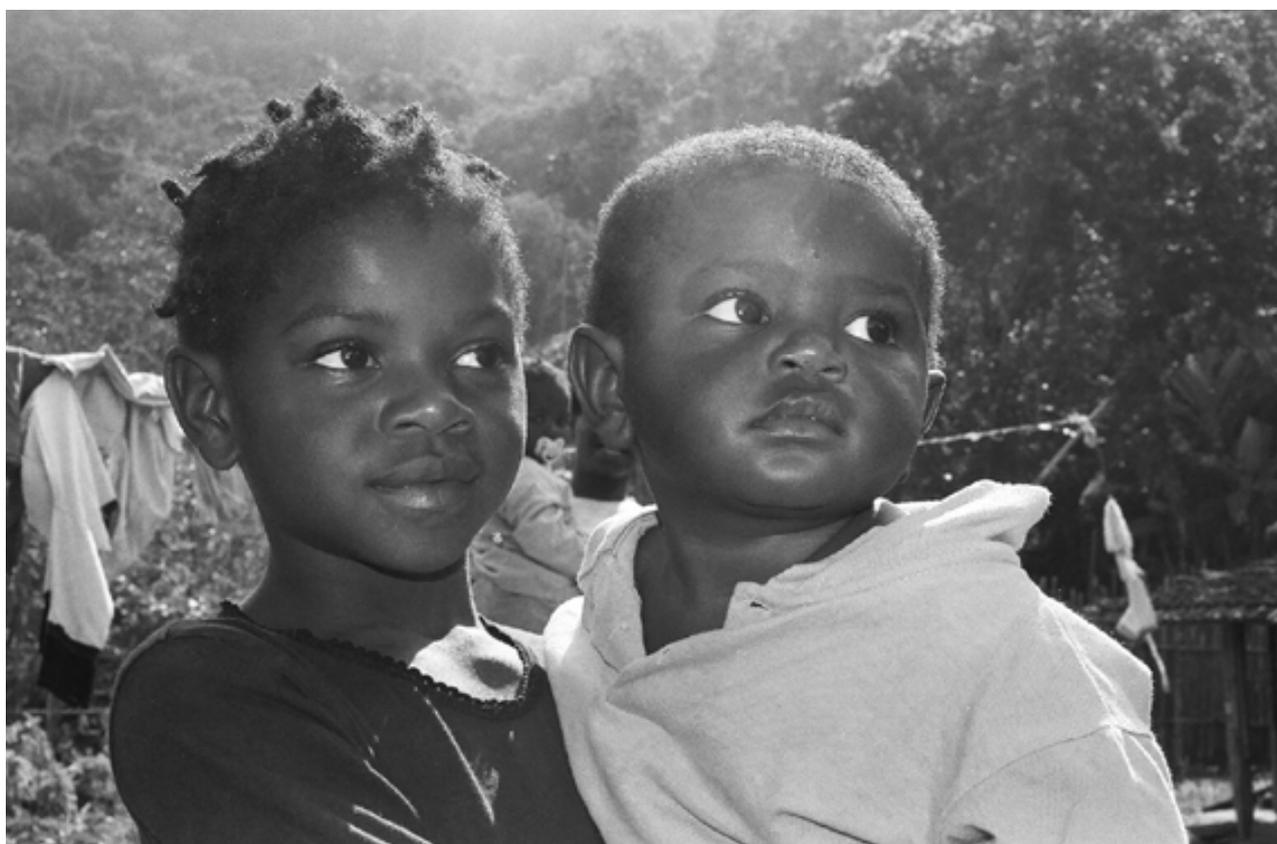


Foto 04



Foto 05



Foto 06



Foto 07



Foto 08